

**Plateforme syndicale internationale
International Trade Union Platform
Plataforma sindical internacional**

Pour des universités publiques, démocratiques et autonomes

For public, democratic and autonomous Universities

En defensa de universidades públicas, democráticas y autónomas

Em defesa de um ensino superior democrático e autónomo

Organisations signataires / firmantes au 8 février 2022

CNEC (Côte d'Ivoire), Egitim-Sen (Turquie), FGESRS (Tunisie), SAES (Sénégal), SUDES (Sénégal), SNESUP-FSU (France), SNESup (Portugal).

Plataforma sindical internacional

Em defesa de um ensino superior democrático e autónomo

O ensino superior e a investigação vêm enfrentando sérias ameaças há algum tempo. As mesmas políticas empreendidas em distintos lugares do mundo conduzem aos mesmos resultados: a eliminação pura e simples da noção de ensino superior e ciência.

As políticas neoliberais e as práticas antidemocráticas ameaçam as instituições de ensino superior, impedindo-as, não só, de produzir conhecimento científico que atenda aos interesses das sociedades humanas e à preservação da natureza, mas também, coarctando a livre produção do conhecimento e da técnica. O processo de Bolonha é utilizado como ferramenta governamental para eliminar a autonomia universitária. As aspirações de sindicatos, académicos, estudantes e funcionários universitários foram ignoradas à medida que essas políticas foram sendo implementadas.

Cada vez mais se pede aos professores e investigadores que apenas produzam conhecimento tido como “rentável.” Os estudantes são vistos como consumidores. O conhecimento que poderia contribuir para o desenvolvimento da humanidade é considerado irrelevante se não corresponder às necessidades de governos, empresas privadas e círculos capitalistas. Em suma, é a própria ideia de universidade, património comum da humanidade, que deveria ser o berço da liberdade de pensamento e da democracia, que está em vias de ser destruída.

Sabemos muito bem que não existe liberdade no ensino superior quando os académicos não têm segurança no emprego e temem pelos seus lugares. Não se pode falar de liberdade académica num ensino superior sujeito a poderes políticos e sob a influência das leis do mercado capitalista.

Não se pode falar de liberdade académica, quando os estudantes são tratados como consumidores, e sobretudo, quando as instituições de ensino superior são dominadas por relações mercantilistas e antidemocráticas.

É, por isso, que lançamos o seguinte apelo, assente nas seguintes convicções:

- Sabemos que beneficiaremos todos, se conseguirmos enfrentar a mercantilização das instituições.
- cremos que só através da defesa coesa poderemos libertar o ensino superior desenvolver as liberdades académicas e consolidar o direito dos estudantes à educação.
- Pensamos ser necessário, hoje, mais do que nunca, defender a segurança no emprego.
- Acreditamos que obteremos resultados concretos, se conseguirmos agir e comunicar, juntos, e actuar contra a repressão da liberdade académica.

O ensino superior pode contribuir para o desenvolvimento do homem. É por isso que vos convidamos a trabalhar em conjunto, para que o sonho de uma vida igualitária, livre e democrática possa ser realidade.

Não estamos sós: caminhamos sempre juntos, pela defesa de um ensino superior democrático e autónomo!